



Perguntas e Respostas sobre
Orientação Sexual e Identidade de Gênero



Questões sobre Orientação Sexual

A homossexualidade, tal como a heterossexualidade e a bissexualidade, é uma orientação sexual. Significa que um indivíduo sente **atração física, psicológica e emocional** por outro indivíduo do **mesmo sexo**, ao contrário dos heterossexuais que o sentem por pessoas do sexo oposto. Tal como os heterossexuais, também os homossexuais se apaixonam e amam profundamente alguém, mas no seu caso será uma pessoa do mesmo sexo. Em geral, as mulheres homossexuais são denominadas lésbicas, enquanto os homens são denominados gays.

O que é a homossexualidade?

É a orientação sexual das pessoas que sentem **atração física, psicológica e emocional** tanto por pessoas do sexo **feminino** como do sexo **masculino**.

O que é a bissexualidade?

Por homofobia entende-se o medo e o desprezo pelos homossexuais. Este termo é usado para descrever o **ódio generalizado** aos homossexuais. Heterossexismo, por seu lado, é utilizado para designar o sistema ideológico que assume a **heterossexualidade como superior**, promovendo a opressão, negação e discriminação das pessoas de orientação sexual diferente da heterossexual.

O que é a homofobia e o heterossexismo?

Não existem estudos conclusivos sobre este assunto. Acredita-se que a orientação sexual dos indivíduos possa ser resultado de **fatores biológicos e ambientais**. Muitos investigadores consideram que, em geral, ela já se encontra definida nos **primeiros anos de vida**.

Quais são as causas da orientação sexual?





Dúvidas e Mitos sobre Homossexualidade

- A homossexualidade e a bissexualidade são opções?** Não. **Ninguém escolhe a sua orientação sexual.** A orientação sexual existe sem que tenhamos controlo direto sobre ela. Por isso mesmo, **não é correto** referir-se-lhe como 'opção sexual'.
- A homossexualidade é uma doença?** Não. Após muitas décadas de estudos, a homossexualidade deixou de ser considerada doença pela Associação Americana de Psiquiatria (APA) em 1973 e pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em 1992. Os homossexuais são, à partida, pessoas tão **saudáveis** como os heterossexuais, tendo as **mesmas possibilidades e capacidades** que eles.
- Pode-se mudar a orientação sexual de um indivíduo?** Não. As pessoas submetidas às chamadas "Terapias de Conversão" **não deixam de ter sentimentos homossexuais**, continuando, frequentemente, a ter comportamentos homossexuais. A APA considera que este tipo de terapias **não têm base científica**. Os estudos mostram que estas podem, pelo contrário, colocar em sério risco o **bem-estar emocional** das pessoas a elas submetidas.
- É verdade que a homossexualidade é causada por um trauma de infância ou pela ausência de uma figura parental do mesmo sexo?** Não. A maioria dos homossexuais **nunca experimentou um trauma** na sua infância e os homossexuais têm estruturas e relações familiares de natureza tão **diversa** como os heterossexuais.
- A homossexualidade é um pecado?** De acordo com alguns investigadores, algumas partes da Bíblia foram **mal traduzidas** e/ou **mal interpretadas**, levando a que a homossexualidade seja **erradamente** considerada um **pecado** por alguns religiosos.
- Os homossexuais são todos promíscuos?** Não. Os homossexuais e os bissexuais **estabelecem relações afetivas** com o mesmo grau de **durabilidade e fidelidade** que os heterossexuais. O investimento nas relações afetivas não se encontra associado à orientação sexual do indivíduo, seja ela qual for, embora as relações entre pessoas do mesmo sexo ainda sofram grandes pressões negativas devido ao preconceito existente.



É verdade que a maioria dos homossexuais são portadores do HIV/SIDA?

Não. A verdade é que atualmente a maioria das pessoas infetadas com o HIV são heterossexuais. De qualquer forma, a presença do HIV não está de forma alguma relacionada com a **orientação sexual**, mas sim com **comportamentos de risco**.

Os homossexuais são pedófilos?

Não. A pedofilia **é uma doença e não está relacionada com qualquer orientação sexual**. Estudos demonstram que a grande maioria das ocorrências de cariz pedófilo são entre indivíduos adultos do sexo masculino e crianças do sexo feminino.

Os bissexuais são pessoas instáveis, indecisas ou incapazes de ser fiéis?

A bissexualidade não significa uma indecisão quanto ao sexo que se prefere, nem que uma pessoa é mais promíscua ou instável e, muito menos, que procura a bigamia nas suas relações amorosas. As pessoas bissexuais têm as **mesmas capacidades de fidelidade e estabilidade** numa relação que as pessoas de outras orientações sexuais.

Num casal homossexual, um faz de homem e outro de mulher?

Não. Este tipo de afirmações têm como base as relações heterossexuais e os papéis sociais ainda vigentes. Nas relações homossexuais **ambos os membros do casal partilham indiscriminadamente os papéis** socialmente associados a ambos os sexos, tanto na organização de tarefas domésticas como em qualquer outro campo.

Os homossexuais podem ser pais?

Sim. Existem, por todo o mundo, muitos milhares de crianças criadas, tanto por um pai ou uma mãe homossexuais, como por um casal de duas mulheres ou um casal de dois homens, e Portugal não é exceção. Estas crianças provêm de casamentos ou relações heterossexuais anteriores ou do recurso à **adoção** ou à **inseminação artificial**, por exemplo.

Os homossexuais são bons pais?

Sim. Estudos de várias décadas demonstram que as crianças criadas por homossexuais ou por casais do mesmo sexo apresentam um **desenvolvimento emocional e social perfeitamente normal**, estando até **mais sensibilizadas para não discriminarem outras pessoas**.





Os Homossexuais e o seu Quotidiano

Há um estilo de vida homossexual?

Não, a orientação sexual não tem nada a ver com estilos de vida. Os homossexuais e bissexuais são tão diferentes entre si como os heterossexuais, com **valores, personalidades, atitudes, gostos, origens e educações distintas**.

Os homossexuais são reconhecíveis fisicamente?

A maioria das pessoas associa os homossexuais a pessoas com maneirismos tidos como típicos do sexo oposto. Na realidade, a maioria dos gays e das lésbicas **têm a mesma aparência e agem tal e qual todas as outras pessoas**. Esta invisibilidade significa que muitas pessoas não sabem que todos os dias se cruzam com homossexuais e que alguns deles são seus amigos, colegas e familiares.

Quantos homossexuais existem?

Muitos homossexuais apercebem-se desde muito cedo do que sentem. Outros só mais tarde nas suas vidas descobrem o que os seus sentimentos querem dizer. Muitos destes têm até relações heterossexuais, estão casados ou têm filhos. Por estas razões é muito difícil determinar quantos homossexuais existem. Mas estima-se que **entre 5 a 10% da população** seja homossexual assumida ou tenha sentimentos homossexuais aos quais não corresponde devido a pressões sociais, o que significa que, numa turma de 30 alunos, entre 1 a 3 alunos serão provavelmente homossexuais.

O que significa a expressão “coming out” ou “sair do armário”?

Esta expressão significa tanto a **admissão da sua verdadeira orientação sexual** para si próprio, que é frequentemente descrito como um momento libertador, como a revelação da mesma ao meio social onde se encontra. Não existe uma data certa para esta revelação nas pessoas homossexuais e bissexuais. É um **processo gradual**, que se inicia geralmente na **adolescência** e que pode trazer algum mal-estar ao indivíduo, devido ao receio da discriminação de que possa vir a ser alvo.

O facto de haver informação sobre homossexualidade não significa que mais pessoas vão “tornar-se” homossexuais?

Não. A informação poderá sim **diminuir a discriminação e o preconceito** para com pessoas homo e bissexuais e fazer com que, aos poucos, estas pessoas se sintam mais à vontade para se assumir, partilhar os seus sentimentos e viver as suas relações amorosas com pessoas do mesmo sexo de modo visível.



A nível **social**, não podem mostrar livremente à sociedade as relações amorosas que vivem, sem o risco de serem ostracizados, insultados ou agredidos. No caso dos jovens, a discriminação na escola, na família e na sociedade em geral leva a que haja uma incidência no mínimo 3 a 5 vezes superior de depressões, de baixa autoestima e de tentativas e concretizações de suicídio. A nível **profissional**, alguns homossexuais são despedidos, não são promovidos ou não chegam a ser contratados devido à sua orientação sexual. A nível **religioso**, são por vezes condenados, chegando a ser perseguidos. A nível **jurídico**, os homossexuais ainda não têm exatamente os mesmos direitos que os heterossexuais, sobretudo no que diz respeito ao acesso à parentalidade via adoção, perfilhação (co-adoção) ou procriação medicamente assistida (e.g. inseminação artificial).

A que níveis são discriminados os homossexuais?

Ao assumir-se, ele(a) pensará que pode contar com o teu apoio. Podes agradecer o facto de o ter revelado a ti, pois esta atitude demonstra que tem **confiança na vossa amizade**. Deves procurar não o/a julgar; deve ser um momento para apreciar a vossa amizade. Mais tarde haverá tempo para conversar. **Não reveles a outras pessoas** o que te foi contado: é o teu/tua amigo(a) quem deve fazer essa escolha. Se tiveres curiosidade, podes sempre **fazer perguntas**, mas deves estar ciente de que ele(a) nem sempre poderá responder a tudo. O importante é lembrares-te de que o teu/tua amigo(a) é **a mesma pessoa de sempre**, devendo ficar feliz por ele(a) ter tido **a confiança de te revelar algo tão importante na sua vida**. Se vires que precisa de ajuda para lidar com a discriminação recomenda-lhe que se dirija a uma **associação de apoio a homossexuais**.

Que fazer se um amigo ou amiga se assumir como homossexual/bissexual?

As pessoas que têm menos preconceitos contra os homossexuais são aquelas que **contactam diretamente com eles**. Na verdade, as atitudes negativas contra os homossexuais são baseadas em ideias infundadas, em estereótipos. O importante é procurar, no quotidiano, não só não encarar as pessoas como estereótipos, mas como pessoas reais que são, mas principalmente **mostrar visivelmente o teu desagrado** sempre que exista uma atitude ou palavra discriminatória para com as pessoas homossexuais, bissexuais ou transgéneras.

O que posso fazer para lutar contra o preconceito?





Questões sobre Identidade de Género

O que é o transgenerismo? O transgenerismo consiste no **quebrar das regras sociais que ditam a forma como cada sexo se deve comportar**. O transgenerismo é independente da orientação sexual. A palavra transgenerismo é também utilizada por algumas pessoas para incluir num só termo transexuais, travestis, transformistas, andróginos e intersexuais.

O que é a transexualidade? A transexualidade existe quando um indivíduo tem **disforia de género**, ou seja, **não se identifica com o sexo que lhe foi atribuído à nascença**. Esta não é uma orientação sexual mas uma questão de **identidade de género**. Os transexuais podem ser heterossexuais, bissexuais ou homossexuais.

Como devo lidar com um transexual? Geralmente, os transexuais gostam de ser tratados **pelo género a que sentem pertencer** e não de acordo com o sexo que lhe foi atribuído à nascença. Isto acontece mesmo quando não foi efetuada qualquer operação de mudança de sexo. Assim, se uma pessoa se considera mulher (um transexual M–F) devemos tratá-la como mulher; e se um transexual se identificar como homem (F–M), devemos tratá-lo como tal.

A que níveis são discriminados os transgéneros? As pessoas que não correspondem ao que, a partir do seu sexo biológico, delas é, em geral, esperado (nomeadamente, o tipo de roupas que usam e os seus maneirismos e atitudes) são ainda hoje discriminadas, agredidas, insultadas e inferiorizadas por terem um comportamento diferente do da maioria. Na base desta discriminação em função da identidade ou da expressão de género estão factos como a **não existência de uma educação para a diferença eficaz**, que demonstre que ao género estão associadas uma série de construções que, enquanto tal, não passam de convencionais. Para além disso, os transexuais em particular, se ainda não tiverem efetuado o processo de mudança de sexo no registo civil, podem ter problemas em **obter emprego ou em ir ao estrangeiro**, por o seu Cartão de Cidadão apresentar um sexo quando a sua aparência indica outro, ou ser discriminados por, **na escola ou em locais públicos**, não lhes ser permitido utilizar a casa de banho reservada ao género a que sentem pertencer (ou sequer qualquer uma das duas).





rede ex aequo

associação de jovens lgbs

Tel (+351) 968 781 841

Morada Rua S. Lázaro 88, 1150-33 Lisboa

Web www.rea.pt **Email** geral@rea.pt

Apoio



Ficha Técnica

Coordenação Rita Paulos da Silva

Redação Daniel Matias e Rita Paulos da Silva

Revisão Sara Mendes

Design Gráfico Sara Corceiro

Revisão Gráfica Vanessa Silva

Edição rede ex aequo

associação de jovens lésbicas, gays, bissexuais, transgéneros e simpatizantes

Impressão Eurodois - Artes Gráficas, Ltd.

3ª Edição 16.000 exemplares, Dezembro de 2011

SocTip. S.A.

1ª Edição 10.000 exemplares, Julho de 2005

2ª Edição 20.000 exemplares, Dezembro de 2008

ISBN 972-99708-0-7

Depósito Legal 230.106/05